

PÔSTER - ENDOSCOPIA

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO PERFIL DAS INTERNAÇÕES ASSOCIADAS A INDICAÇÕES DE COLANGIOPANCREATOGRRAFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA TERAPÊUTICA NO SUS – BAHIA (2021– 2025).

Maria Mel De Matos Santos Gomes (matosmariamel@gmail.com)

Isabella De Andrade Oliveira (isabelladeandrade988@gmail.com)

Pamela Rayssa Carvalho De Almeida (pamelacarvalho004@gmail.com)

Gabriel Araújo Rodrigues (gabriel.ar@ufba.br)

João Victor Fernandes Oliveira Santos (jvfernandes.med@gmail.com)

Annanda Carneiro Miranda (annandamiranda47@gmail.com)

Bruna Venas De Almeida Costa (brunavenas@hotmail.com)

Prof. Dr. Edirioamar Peixoto Matos (epeixoto@ufba.br)

Introdução: Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (CPRE) é um procedimento endoscópico e radiológico operador-dependente, cuja complexidade e caráter invasivo prevê a internação dos pacientes para o procedimento e restringe a indicação de seu uso para fins terapêuticos (SCHLIOMA, 2019). No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a CPRE foi incorporada para o tratamento de coledocolitíase (BRASIL, 2019), e, posteriormente, outras doenças obstrutivas das vias biliares. Objetivos: Identificar o perfil epidemiológico das internações para a realização de CPRE e os impactos dessas para o SUS, bem como o cumprimento da portaria de

incorporação do procedimento na Bahia. Método: Corresponde a um estudo retrospectivo de caráter descritivo das internações para realização de CPRE terapêutica. Foram utilizados dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS, obtidos por meio das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), no estado da Bahia, de 2021 a 2025. Resultados: No período de 2021 a 2025, foram registradas 5.402 internações associadas a diagnósticos com indicação de CPRE terapêutica no SUS da Bahia, com predomínio do sexo feminino (3.744; 69,3%) em relação ao masculino (1.658; 30,7%). O diagnóstico mais frequente que levou à indicação desse tratamento foi colelitíase (CID K80), responsável por 3.022 internações (55,9%), seguido por outras doenças das vias biliares (CID K83) (2.027; 37,5%) e neoplasia maligna de outras partes e de partes não especificadas das vias biliares (CID C24) (172; 3,18%). Observou-se aumento progressivo do número de internações ao longo dos anos, de 439 em 2021 para 1.498 em 2024, mantendo-se elevado em 2025 (1.339). O custo total das internações foi de R\$ 13.425.520,55, com 31.503 dias de permanência hospitalar, 1.666 diárias de UTI e 134 óbitos no período. As internações concentraram-se em hospitais de grande porte, com destaque para o Hospital Geral Roberto Santos (2.415 internações; R\$ 6.400.726,17) e o Hospital Municipal de Salvador (971 internações; R\$ 2.332.198,65). Conclusão: Esse estudo mostra-se relevante devido à análise completa das internações associadas a indicações de CPRE no SUS-BA, recém implantada. É perceptível o aumento das realizações, sua importância no tratamento de doenças relacionados às vias biliares, e o impacto econômico relevante no período observado, com concentração da assistência em poucos serviços de alta complexidade em Salvador.

Palavras-chave: colangiopancreatografia retrógrada endoscópica; sistema único de saúde; bahia; perfil epidemiológico; internações.